ABERTAS MATRÍCULAS DO ENSINO TÉCNICO EM FATECS DA REGIÃO PG. DE

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

(f) jornaltribunaliberaldesumare tribunaliberal.com.br Ina Line

DOMINGO

22 de Janeiro de 2023 Nº 8.757

Ano 31

◆ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

PAUTA AMBIENTAL



A conscientização dos municípios sobre a importância de implantar ou ampliar a coletiva seletiva de resíduos para desviar dos aterros sanitários materiais recicláveis como plástico, papel e vidro é um dos principais desafios do Consimares. A meta do Consórcio é implantar pelo menos 16 cooperativas com galpões de reciclagem até 2032.

CÂMARA DE HORTOLÂNDIA



O Ministério Público ajuizou uma ação civil pública contra três servidores de Hortolândia e duas empresas e pede a condenação deles por suposto superfaturamento na compra de elevador para a Câmara Municipal. A Promotoria acusa os envolvidos de causarem prejuízo superior a R\$ 961,3 mil aos cofres públicos e pede a devolução dos valores.

Preço de hortifrutis dispara nos mercados e consumidor reclama

Banana nanica, tomate, batata, cebola e chuchu são comercializados no varejo com preços até 260% mais altos que no atacado e apertam o orçamento doméstico; moradores têm de se desdobrar para garantir o básico página 07

RECONHECIMENTO



Órgão essencial no socorro de vítimas, o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) completa no próximo dia 23 de janeiro, 15 anos de atuação em Sumaré e Hortolândia. As equipes trabalham diariamente com o desafio de agir com velocidade, precisão e conhecimento técnico por um objetivo maior: salvar vidas. Não tem dia da semana. Não tem hora. PÁGINA 09

TECNOLOGIA



O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), anunciou nesta sexta--feira (20) o início de aulas de robótica na rede municipal de ensino. Serão beneficiados cerca de 1,2 mil alunos dos 1º e 2º anos. Serão comprados 240 kits de equipamentos e material didático (apostilas) para as aulas de Educação Tecnológica através da robótica educacional. **PÁGINA 04**

EDUCAÇÃO

Escola Arquimedes prepara alunos com perfil empresarial aprovado PG. 12

SEGURANÇA VIÁRIA

Hortolândia reforça sinalização em 70 mil metros quadrados de ruas PG. 06

Consimares 14 anos

Juntos pelo tratamento inteligente e sustentável dos resíduos sólidos

























Tribuna Liberal



DOMINGO 22 DE JANEIRO DE 2023

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares Edição: Paulo Medina Design Gráfico e Arte: Fábio Leite Departamento Jurídico: Paulo Roberto **Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado nela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14 Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154 Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev,

970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/

SP Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220 (FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região



Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 19° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2556 Quarta-feira, 18 de Janeiro de 2023





Concurso 2718 Quinta-feira, 19 de Janeiro de 2023



QUINA

Concurso 6055 Quinta-feira, 19 de Janeiro de 2023



LOTOMANIA

Concurso 2419 Quarta-feira, 18 de Janeiro de 2023



DUPLA SENA

Concurso 2471 Quinta-feira, 19 de Janeiro de 2023

1º SORTEIO





Telefones úteis



D SUMARÉ

BRK Ambiental	.0800771-0001
Bombeiros	193
Delegacia de Polícia	3873-1518
UPA Macarenko	
Prefeitura Municipal	3399-5100
Seminário	3399-5700
Câmara Municipal	3883-8810
Fórum	3873-2811
Delegacia da Mulher	3873-3493
Ciretran	
Guarda Municipal	3873-2656
Polícia Militar	190/3873-1918
Conselho Tutelar	3828-7893
Procon	3873-1071
Hospital Regional	3828-4727
Rodoviária	3873-2026
Cartório de Registro Civ	/il3828-1739
Iluminação Pública	

▶ HORTOLAND	IA
Sabesp	3865-1091
Bombeiros	
Delegacia de Polícia	3865-2517
Prefeitura Municipal	3965-1400
Câmara Municipal	
Ciretran	
Guarda Municipal	
Polícia Militar1	90 / 3897-6033
1º Distrito Policial	3887-1701
2º Distrito Policial	3909-9003
Conselho Tutelar	
Procon	3809-2289
Defesa Civil	
Maternidade	
Emergência	
Zoonozes (CCZ)	

Quem orquestrou a farândola que depredou a Praça dos Três Poderes?

Luiz Roberto Serrano é jornalista e coordenador editorial da Superintendência de Comunicação Social (SCS) da USP/Jornal da USP

ão se mudam os quadros de um governo de um dia para o outro. É um processo cuidadoso de substituições, ainda mais

quando a mudança do comando do País pressupõe a substituição dos projetos de desenvolvimento da sociedade brasileira. No momento atual, pressupõe a substituicão de um projeto excludente, elitista, concentrador de renda, reacionário e regressivo pela instalação de uma administração voltada para o social, inclusiva, distribuidora de renda e incentivadora da cultura, integrada com o que há de melhor no mundo e assim por diante...

Já trabalhei em Brasília, em 1985, primeiro ano da Nova República, como superintendente da então Empresa Brasileira de Notícias (EBN), a agência oficial de notícias do governo brasileiro que englobava a produção de noticiário gratuito para todas as redações do Brasil e a produção diária de A Voz do Brasil, programa que, incrivelmente, sobrevive até nossos dias.

Tratava-se, então, não de uma troca simples de gover-

para um civil, nascido na esteira da Campanha das Diretas, na qual fui assessor do saudoso Ulysses Guimarães. Foi necessá-

rio um lento e cuidadoso trabalho de desintoxicação dos quadros da EBN, para que eles se adaptassem aos novos tempos, democráticos e renovadores.

Lembro disso diante dos grotescos e violentos episódios ocorridos em Brasília no fim de semana passado, com as invasões e quebra--quebras ocorridos na Praça dos Três Poderes, em Brasília, envolvendo os icônicos Palácio do Planalto, Superior Tribunal Federal e Câmara e Senado Federal.

Uma turba de adeptos do eleitoralmente derrotado Jair Bolsonaro saiu de vários pontos do País e partiu, com incontida sanha destrutiva, para quebrar tudo que encontrasse pela frente nos três palácios que simbolizam os Poderes vigentes e estabelecidos no País – gritando slogans e palavras de ordem contra o governo recém e democraticamente eleito e empossado.

Diante do País estarrecino, mas de uma mudanca de do, estabeleceu-se um ruido-

regime, de um militar so debate em torno da busca de responsabilidades, quem falhou e possibilitou aquelas cenas que chocaram a sociedade brasileira? Não teria sido possível detê-los? Quem estava por trás daquela farândola de depredadores dos símbolos institucionais da República? Não faltaram, também, acusações de falhas às recém-empossadas autoridades governamentais, sob a alegação de que tinham informações para tentar impedir o lamentável carnaval de violências.

O fato é que alguém desobedeceu a orientação oficial para impedir a entrada da turba na Praça dos Três Poderes. Mais: segundo relatos da imprensa, alguém orientou os invasores a adotar vários caminhos alternativos, entradas laterais, para o coração e os prédios da Praça.

O que quero ressaltar, usando minha pequena e longínqua experiência na EBN: não é imediato para um governo recém-empossado substituir e nomear quadros de sua confiança em posições estratégicas. Ainda mais quando estão em jogo posições em áreas como forças de segurança e militares que estavam ideológica e funcionalmente sob o controle do governo que se retira, com qual simpatizavam abertamente – se é que ainda não simpatizam. Meu exemplo fala de uma transição de um governo militar para um civil que estabelecia a democracia no País, sem bulir em questões militares. Alguém duvida que a atual transição de governo tem elementos semelhantes tendo em vista os discursos e as posturas dos mandatários que perderam a eleição?

O resultado da eleição presidencial mostra que parcela significativa dos votantes optou pela chapa derrotada, o que gera discursos e ações de protesto de seguidores inconformados. Já há acenos de novas manifestações pelo Brasil afora, como se as bárbaras e macabras ocorrências em Brasília não os desanimassem de nada. Não só os manifestantes, mas especialmente seus ideólogos e financiadores, ocultos, mas na verdade os principais personagens por trás dessas ações descabidas e condenáveis.

Espera-se que a sanha de destruição e desrespeito observada em Brasília demonstre, a quem ainda seja necessário, que política não é violência. É debate, discussão, confronto de ideias, especialmente em eleições – que violência não resolve, democracia pressupõe a convivência de opostos.

Quanto aos violentos manifestantes de Brasília e, principalmente, seus ideólogos e financiadores, fatos e envolvimentos estão sendo levantados e revelados. Que a Justiça cumpra seu papel.

A cidade, as enchentes, a solução

Léo Rosa de Andrade é Doutor em Direito pela UFSC, psicanalista e jornalista

s águas deixaram a cidade, as pessoas se acalmaram. As pessoas talvez pensem que tudo se acalmou. Ninguém pergunta

para onde foram as águas; seu destino não importa. As pessoas se sentem aliviadas da inundação e não desejam nem lembrar o triste assunto.

As águas, todavia, têm que ir para algum lugar. Elas estão por aí, vão retornar. Certamente, um dia mais, um dia menos, voltarão. Quando voltarem, virão como chuva, descerão montanhas, ocuparão vales. Nada detém as águas; se muitas, tomarão lugares, farão estragos.

Nós devíamos ter construído a paisagem da cidade incluindo a paisagem das águas, considerando que elas existem, que vão, que vêm. Nós fizemos as cidades, sem observar a repetição das águas, o seu sempre retorno, a força que elas têm. Laboramos em grave equívoco.

As águas que caem sobre cidades caem sobre campos. Nos campos, grande parte das chuvas infiltra-se no solo, some sem causar males. Nos vilarejos, se as pessoas não se estabeleceram no caminho das águas, acontece igual: as águas adentram o solo; desaparecem.

Muitas cidades edificaram no caminho das águas, obstaculizando o seu curso: cobrimos os solos, as águas não se podem infiltrar; cercamo-las, elevando o nível



tamos, propiciando enxurradas; lastramos os baixios que as recebiam. Atos de grande insensatez.

Nas cercanias das cidades, desmatamos até mesmo as encostas. Sem árvores que retenham as águas e lhes deem tempo de infiltração, formam-se grandes volumes que correm morro abaixo, levando terra consigo, produzindo lama, provocando destruição. Causa e efeito.

Fala-se em vingança da natureza. Nada. A natureza não tem vontades; a natureza simplesmente acontece. Nós fizemos tudo isso. Nós O mundo tem muitos exemplos de erros danosos assim. Assumindo nossos erros, nós bem podemos consertá-los.

O mundo tem muitos exemplos de recuperação. Essas águas que assustam as cidades, correm nos bairros, invadem e estragam nossas casas podem ser conduzidas. Com tecnologia, podem-se conduzir as águas. Conduzir as águas é preservar nossas casas, nossa paz.

Refiro qualquer cidade, mas penso na minha urbe: Tubarão. A cidade se foi fazendo sem considerar a drenagem das águas que vêm doutros lugares: cidades, campos, encostas de serra, riachos e outros rios. Todas essas águas desembocam no nosso rio. O rio não dá conta.

Congonhas? Todo\a tubaronense merece e deve conhecer a elevação. Vê-se o perto e o longe: a serra, o mar, mas sobretudo vê-se a cidade. Quando eleito vereador, fui lá; fui mirar o compromisso que acabara de assumir: legislador municipal de

Tubarão. A cidade, exceto poucos morros, é um baixio, uma vasta ribeira (não por acaso um "caminhão de aterro" é valiosa moeda de corrupção eleitoral). Quando dispusemos nossa paisagem urbana, a conformação geográfica da Cidade Azul, muitas respeitada.

Explico: as margens de um bem que podemos desfazer. rio que corta vales comumente são mais altas do que os terrenos afastados. Nas bordas do rio, lentamente se acrescentam terras resultantes das enxurradas ou mesmo enchentes. Transborda água com terra; a terra se assenta nas beiras (assoreia).

As bordas do rio Tubarão, portanto, são mais altas do que a sua bacia (o vale que medida em que se afasta do leito). Quando o rio transborda, as águas tendem a se afastar, inundando toda a região, o que, em geral, sucede em crescente sem violência.

No passado, as águas transbordadas ocupavam o extenso vale; volume expressivo se infiltrava no solo desocupado. A cidade cresceu, aterrou boa parte do território, cons-Você já foi no Morro de truiu casas, deitou calçadas,

asfaltou ruas, cimentou pátios. Em solo coberto as águas não

se podem influir. Então, outros erros advindos do crescimento urbano pouco ordenado: primeiro, a BR-101, uma enorme barragem; depois, a SC-370, outra barragem. Enfim, as tantas avenidas, ruas, ruelas, todas elevadas, quase nenhuma com a adequada drenagem. As águas foram cercadas.

Em resumo, águas contidas se avolumam, suplantam obstáculos, provocam enxurradas, invadem casas, destroem lares, entristecem famílias. Um desastre anunciado pela desconsideração à arquitetura (paisagem) urbana. A adversa situação, entretanto, pode ser

resolvida. Como disse, em meu temvezes feita marrom, não foi po de vereador, por dever de ofício, estudei a questão. Sei que há tecnologia disponível a custo possível. Li e conversei sobre o tema, ouvi bons livros, exposição de casos e alguns urbanistas. Problemas mais complexos do que o nosso foram resolvidos.

Não suponho inépcia, ignorância ou descuido de ninguém. Sofremos um "mal de origem", a falta de planeamento, e, hoje, há uma ingênua esperança de não repetição baligeiramente se inclina, na ralhada com a hipótese de que não há solução. Mas a cidade não tem que estar sujeita às forças da natureza.

> Haverá outras cheias; seria desidioso deixá-las ao acaso. O governador Jorginho Mello disse que enfrentará o problema em sua origem. O prefeito Joares Ponticelli deveria antecipar estudos e propor soluções. Longe dos efeitos se pensam melhor as causas. Estou à disposição.



CIDADES



MP pede condenação de servidores e empresas

LEIA MAIS NA PÁGINA **05**

Consimares tem desafio de criar rede com 16 cooperativas de reciclagem

Consórcio comemora 14 anos com plano de ação que ajudará região a implantar ou ampliar coleta seletiva por meio de grupos de catadores

Beth Soares | REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A conscientização dos municípios sobre a importância de implantar ou ampliar a coletiva seletiva de resíduos para desviar dos aterros sanitários materiais recicláveis como plástico, papel e vidro é um dos principais desafios do Consimares (Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas) que comemora 14 anos de fundação neste domingo (22). O Consórcio abrange sete municípios da RMC: Capivari, Elias Fausto, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré, com população estimada em cerca de 1 milhão de habitantes que, juntos, produzem cerca de 650 toneladas de resíduos por dia.

Para auxiliar os prefeitos nessa tarefa, o Consimares concluiu o projeto técnico, com plano de ação, que servirá de apoio para os municípios implantarem ou expandade aos catadores", desdirem a coleta seletiva de resíduos por meio da criação de cooperativas perintendente do Conou associações de reciclagem. De acordo com o presidente do Consimares, Maurício Baroni, prefeito de Elias Fausto, os encontros para apresentação do plano estão previstos para começar em fevereiro.

Sumaré, Monte Mor, Elias Fausto e Capivari são as cidades do territó-

rio do Consórcio que ainda não possuem o serviço de coleta seletiva de resíduos. Juntos, os quatro municípios produzem 81,3 mil toneladas/dia de resíduos secos (plásticos diversos, papel, alumínio, vidro, dentre outros) com potencial de reciclagem, que poderiam ser desviados dos aterros sanitários. Hortolândia, Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste já realizam programas de coleta seletiva em parceria com cooperativas.

"O grande desafio do Consimares é incentivar a ampliação da coleta seletiva para evitar que materiais recicláveis sejam despejados nos aterros sanitários prejudicando o meio ambiente e impedindo a geração de renda. A união dos municípios é muito importante nesse projeto, que está entre as nossas prioridades neste biênio. Os prefeitos contarão com o nosso apoio para avançar nesta questão. Juntos, vamos incentivar a geração de trabalho e renda a dar dignitacou Baroni.

De acordo com o susimares, Valdemir Ravagnani, a meta do Consórcio é implantar pelo menos 16 cooperativas com galpões de reciclagem até 2032, seguindo a orientação do Planares (Plano Nacional de Resíduos Sólidos) que direcionou a elaboração do PIGIRS (Plano Intermunicipal de Gestão Inte-



O presidente do Consimares, Maurício Baroni (de vermelho), com prefeitos e representantes do Consórcio

Tecnologia para tratar resíduos

sórcio consolidado, re-

ferência no Brasil, gra-

ças a essa união", as-

Baroni aponta a escolha da tecnologia para destinação final e tratamento dos resíduos em substituição aos aterros sanitários, também, como prioridade do Consórcio. "O Consimares nasceu da preocupação conjunta dos municípios com essa questão. Os prefeitos da época, lá em 2009, tiveram uma vite para a região, sobre a tão dos resíduos. importância da gestão integrada para destinação correta e tratamento dos resíduos sólidos. Hoje, somos um Con-

Consimares. Neste sentido, o Con-

sórcio discute com os municípios a implantação da Central de Tratamento de Resíduos com tecnologia europeia para produzir energia a partir do lixo, que seria uma altersão à frente, importan- nativa eficiente à ges-

va privada prevê o tratamento térmico diário de 650 toneladas de lixo produzidas pela po-

O projeto da iniciati-

sinala o presidente do ração de 160 mil MWh/ ano de energia elétrica, o suficiente para abastecer quase metade da demanda da região. A tecnologia prevista no projeto é mundial-

pulação que vive no ter-

ritório de abrangência

do Consórcio, com ge-

mente reconhecida como a única capaz de mitigar as emissões de gases de efeito estufa produzidos nos aterros sanitários. Além disso, com a reciclagem de 99% do volume tratado, evita-se a contaminação do solo e do lençol freático. | Beth Soares

circular, alimentar as indústrias que fazem a reciclagem desse material", assinalou Ravagnani.

"As administrações públicas precisam entender que essa é uma determinação do Plano Nacional

de Resíduos Sólidos, está no nosso plano intermunicipal, no estadual, nas orientações da ONU (Organização das Nações Unidas) e são ações cobradas até pelo Tribunal de Contas", completou o superintendente.

Outro desafio do Consórcio é incentivar a criação de estruturas para educar a população ao reaproveitamento de resíduos orgânicos. Para isso, o Consimares começará, em breve, o projeto piloto de compostagem, numa área em Nova Odessa. O local receberá resíduos de poda de árvore, restos de frutas, verduras e legumes de feiras livres e resíduos orgânicos produzidos por escolas. Após o processo de compostagem, os resíduos serão transformados em adubo e doados para agricultores familiares de assentamentos rurais de Nova Odessa e para quem cultiva hortas comunitárias.

grada de Resíduos Sólidos), apresentado pelo Consórcio em 2021.

"Os municípios têm um grande compromisso, uma grande tarefa, que é a inclusão dos catadores na coleta seleti-

va. Uns estão mais avançados, outros menos. É preciso dar cidadania a essas pessoas, com local decente de trabalho e geração de renda. Por meio delas, será possível movimentar a economia

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas **Dr Zero Cost** Email: drzerocost@gmail.com

Da porteira para fora (295) Empirismo!

Blog: www.drzerocost.com.br

tado sobre o que ele faz, responder:-Sou filósofo. E, aí a pessoa retruca:-E, o senhor trabalha? O ponto é: os filósofos criam modelos, muitos não funcionam, espalham esses modelos entre os humanos e esses padrões geram comportamentos sociais, muitas vezes abandonados após períodos de insucesso.

Eles, os filósofos, influenciam for-

É comum um filósofo ao perguntemente os modus vivendi, embora, muitos de nós passamos por essa vida e nem mesmo percebamos.

O empirismo é uma dessas correntes com origem em Aristóteles. O sujeito diz ter experiência num determinado tema, ou seja, ele colocou a mão na massa e concluímos que ele detém o conhecimento, é uma autoridade. Sim, a concorrência também permeia o campo da filosofia, e temos

os filósofos que se opuseram a essa tese e foram denominados racionalistas, defendendo que devemos julgar através da razão não importando a experiência do fulano.

Nessa época não existiam os seminários para engordar os bolsos desses pensadores e muito menos discípulos para pagar esses encontros, mas os filósofos entraram para a história, estão aí.

Hoje, 2023, seria ingênuo desprezar a experiência prática de certas pessoas. É, verdade, a experiência prática traz consigo um forte aprendizado, mas pensar que aprendemos somente com ela também é ingênuo.

Vamos lembrar que Platão acreditava no conhecimento inato, enquanto Aristóteles acreditava no conhecimento empírico. Hoje, 3.000 pessoas invadem órgãos públicos em Brasília e qual a experiência com o tema admandam o governo?

O filósofo Kant responde a essa seleuma de séculos, por tal, muitos filósofos em nossos programas atuais de rádio e TV defendem o iluminista Kant, já que Kant juntou as duas correntes, elas são complementares. Como diria Bill Gates, é um Windows, você pode entrar por qualquer janela. Então, vejamos o mundo turvo que se deparam os atuais gestores, não basta ter experiência é preciso ser racional, dessa sopa bem dosada advém o conhecimento.

E, o que fazem os gestores de sucesso nos dias atuais? Lembrando que ter sucesso hoje, não lhes garante o sucesso amanhã. Não será dificil ler nos periódicos, o homem mais rico do Brasil perdeu um zilhão de reais num único dia. Esse homens de sucesso sentem o cheiro do cliente, eles desenvolvem rapidamente um elo entre as necessidades dos seus clientes e os seus serviços prestados. Observe que o mundo real sempre foi assim, o que mudou foi a velocidade com que os fatos acontecem.

Portanto, seja lá qual for o filósovinda daqueles que atualmente co- fo da moda, os clientes exigem que os gestores tenham uma visão holística e sistêmica seja do mercado, seja da sua empresa. E, o ponto fundamental:- a sua empresa ou organização possa dizer:- Nisso "!?!?!" que você precisa e valoriza, nós somos bons.

EDUCAÇÃO

Nova Odessa anuncia aulas de robótica na rede municipal

tribunaliberal.com.br

Cerca de 1,2 mil estudantes serão beneficiados e novo ensino será inserido no currículo dos alunos; 240 kits de equipamentos e material didático serão comprados para as aulas

Da Redação | NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), anunciou nesta sexta-feira (20) o início de aulas de robótica na rede municipal de ensino. Serão beneficiados cerca de 1,2 mil alunos dos 1º e 2º anos. Serão comprados 240 kits de equipamentos e material didático (apostilas) para as aulas de Educação Tecnológica através da robótica educacional.

Cerca de 40 diretores. vice-diretores, coordenadores e monitores da rede participaram da apresentação da nova tecnologia, promovida por especialistas da fornecedora, em uma sala da EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Dante Gazzetta, no Centro. Em breve, os educadores encarregados das aulas vão receber também capacitação técnica para as aulas nas escolas.

"Tudo que nossa gestão puder fazer para preparar nossas crianças para o mercado de tra-



balho do futuro, nós vamos fazer, desde a compra das lousas digitais com acesso à Internet até esses kits de robóti- Fundamental da rede, ca", disse Leitinho.

"É uma visão bem inovadora da nossa educação municipal, complementando as lousas digitais, a plataforma Novo Educação, a internet wi-fi e, agora, a robótica, para complementar esse trabalho pedagógico nas

nossas escolas", afirmou o secretário de Educação, José Jorge Teixeira.

A diretora de Ensino Denile Tupynambá Marin, explicou que o novo ensino será inserido no currículo dos estudantes. "A robótica vai ser inserida como parte do currículo dos alunos do 1º e do 2º ano. Cada aula passa por todas as demais disciplinas e trabalha habi-



lidades da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Vamos distribuir um kit para cada quatro alunos, que vão trabalhar em grupo", completou.

Algumas das principais ações adotadas na rede municipal desde 2021 foram a compra de 105 lousas digitais e da plataforma Novo Educação (o aplicativo para aulas digitais), a reforma de 15 unidades, a entrega de dois kits com oito livros cada para os alunos, a retomada da Semana da Educação em 2022, a disponibilização de internet sem fio (wi-fi) em todas as escolas municipais e a parceria com o SEBRAE para as aulas do JEPP (Programa Jovens Empreendedores) nas quatro escolas de período integral, entre outras.

Também foi concluído, em 2022, o processo de reconhecimento das 200 EDIs (Educadoras de Desenvolvimento Infantil) como profissionais da Docência, através de um Projeto de Lei Complementar do Executivo construído junto à categoria e aprovado pela Câmara.

Atualmente, a rede municipal de ensino possui 25 unidades, entre creches, pré-escolas e escolas de Ensino Fundamental 1, e conta com 55 diretores e especialistas, 400 professores, 200 integrantes nas equipes de apoio, atendendo cerca de 5,6 mil alunos.

CRECISE





n crecisp

portalCRECISE

CRECIBRASIL



CIDADES



Tarcísio discute novas tecnologias e energias renováveis para São Paulo

LEIA MAIS NA PÁGINA **08**

MP pede condenação de servidores e empresas sob acusação de sobrepreço em compra de elevador para a Câmara

Promotor compara: 'é como se município tivesse comprado Corolla por preço de BMW e ter recebido um Fiat Uno Mille'

Paulo Medina | HORTOLÂNDIA naulo medina@trihunaliheral.com.hi

O MPE (Ministério Público Estadual) ajuizou uma ação civil pública contra três servidores de Hortolândia e duas empresas e pede a condenação deles por suposto superfaturamento na compra de elevador para a Câmara Municipal. A Promotoria acusa os envolvidos de causarem prejuízo superior a R\$ 961,3 mil aos cofres públicos e pede a devolução dos valores.

O contrato para a aquisição de elevador para o prédio do Legislativo é de 2008 com aditivos em anos posteriores. O caso se deu durante a construção do novo prédio da Casa de Leis.

De acordo com o promotor de Justiça, Pedro dos Reis Campos, a estimativa de valores dos objetos estava "incorretíssima contra o erário".

O promotor processa por improbidade admi-J. P. e M. A. Z., além das tadas, os agentes públi- o pagamento integral da prado dois veículos da ve, o órgão técnico apu- até esta publicação.

empresas Multimil Construtora Ltda e Encibra S.A. Estudos e Projetos de Engenharia.

O suposto superfaturamento teria ocorrido com a atuação de servidores ligados à Secretaria de Obras, pasta que, segundo o MP, ratificou fiscalizações e pareceres fiscalizatórios do contrato.

A Promotoria apontou que a empresa "Multimil efetuou a instalação de dois elevadores no prédio da Câmara Municipal, cobrando dolosamente, todavia, por preço muito acima do padrão da construção civil, configurando hipótese de sobrepreço com prejuízo ao erário" e avaliou que "um dos elevadores apresentou tamanho e condições técnicas menor que a estimada, configurando duplo sobrepreço em sua aquisição".

"O mais curioso é que, mesmo diante da diferença latente e gritante entre o elevador instalado e as especificações



cos responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização da obra atestaram sua regularidade, afirmando que o elevador instalado havia sido entregue de acordo com as especificações técnicas consignadas no edital", disse o promotor na ação proposta.

Para o MPE, os acusados agiram dolosamente. "(...) ao certificarem, em nome do Município de Hortolândia, que a obra estava concluída e o servico prestado nos termos

parcela financeira correspondente), quando visivelmente o elevador era de menor custo e porte, os requeridos agiram dolosamente, permitindo que a fraude pelo superfaturamento da obra neste aspecto se consumasse", diz.

O promotor afirmou que o caso é como se a Prefeitura tivesse comprado um carro de padrão elevado ao preço de um veículo de luxo e recebido um popular. "Uma analogia bem ilustrada a situação: imagine-se que

marca Toyota e tipo Corolla na "nota" e levado ao seu pátio um Corolla e um Fiat Uno Mille, pagando por ambos o valor de duas BMWs: evidente que nesse cenário terá sido passado para trás na negociação", acusa.

Segundo o MP, um dos elevadores foi instalado na Casa de Leis seguindo especificações do memorial descritivo, "mas o segundo foi instalado em especificações inferiores e mesmo assim, adquirinistrativa I.C. L. S. S., J. da contratação supraci- do edital (e autorizando o Município tivesse com- R\$ 697.137,38". "Inclusi-

rou que o preço estimado para a aquisição do elevador de 02 paradas, segundo os índices adotados na época (FDE 2009), seria de R\$ 63.345,00", sustenta o promotor na ação.

O Tribunal Liberal preservou nesta reportagem o nome dos servidores, uma vez que os acusados ainda não foram citados no processo e desta forma não constituíram defesa. Questionadas, as empresas acusadas não se manifestaram. do pelo vultuoso valor de A Prefeitura não respondeu aos questionamentos

Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E mail: johnny.bradley@hotmail.com.br, Endereço: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.

Revisão da vida toda do INSS: Quem tem direito e para quem vale a pena

O STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou a revisão da vida toda da aposentadoria do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Essa revisão permite que os aposentados usem todos os salários recebidos para calcular o valor da aposentadoria, e não apenas os pagamentos depois de julho de 1994, como era a regra.

QUEM TEM DIREITO À REVISÃO?

A revisão pode ser pedida por aposentados que começaram a receber seus benefícios entre 29 de novembro de 1999 e 12 de novembro de 2019, um dia antes da Reforma da Previdência.

Quem se aposentou com direito adquirido nas regras anteriores pode também ter direito à revisão. Mesmo assim, é preciso pedir a revisão em até 10 (dez anos), contados a partir do mês seguinte ao pagamento da primeira aposentadoria. Se um aposentado começou a receber o benefício em novembro de 2012, por exem-

plo, ele pode fazer o pedido de revisão na Justiça até dezembro de 2022.

QUAL ERA A REGRA ANTES DA APROVA-ÇÃO DA REVISÃO?

Em 1999, a Reforma da Previdência da época alterou cálculos dos benefícios ao estabelecer que contribuições ao INSS anteriores ao Plano Real não seriam consideradas na conta.

A moeda vigente no Brasil até 30 junho de 1994 era o cruzeiro real. Para considerar os salários anteriores ao real no cálculo da aposentadoria, é preciso primeiro converter a moeda em real para depois fazer o cálculo.

QUEM É BENEFICIADO PELA REVISÃO?

I) Os principais beneficiados: Aposentados que tiveram poucos recolhimentos de INSS depois de 1994.

II) Quem recebia uma alta remuneração antes de 1994.

III) Quem tinha salários mais baixos depois de 1994.

A revisão vale a pena principal-

INSS antes de julho de 1994 e contribuições menores no final da vida profissional.

mente para os aposentados que fi-

zeram grandes contribuições ao

VALE A PENA PARA TODO MUNDO?

Definitivamente não.

A revisão costuma valer mais a pena apenas para os aposentados que recebiam altos salários antes de julho de 1994. Porém é essencial fazer o cálculo de quanto seria a aposentadoria com a revisão antes de entrar com um processo na Justiça.

Se um aposentado pede a revisão, e o valor fica menor do que recebe hoje, a aposentadoria pode ser reduzida. Por isso cuidado!

COMO PEDIR A REVISÃO?

O aposentado precisa entrar com uma ação individual na Justiça. A decisão do STF não obriga o INSS a fazer a revisão das aposentadorias por conta própria. Somente a Justica pode decidir quem tem direito ou não. A ação pode garantir que o beneficiário tenha uma revisão na aposentadoria e receba os últimos cinco anos atrasados.

Porém orientamos que o segurado com direito à revisão entre com o processo o quanto antes, para não perder o prazo de dez anos.

QUANTO TEMPO DEMORA PARA TER UMA RESPOSTA DA JUSTIÇA?

Depende. Pois ações de revisão costumam ser demoradas, porque existe um volume maior de discussões de revisão na Justiça federal.

POSSO PEDIR A REVISÃO SE MEU CASO JÁ

FOI AVALIADO NA JUSTIÇA?

Não. A decisão do STF vale para novas ações ou para ações que ainda estão na Justiça. Para processos que já foram encerrados, não há uma nova revisão.

A REVISÃO VALE PARA QUALQUER TIPO **DE APOSENTADORIA?**

A revisão vale para aposentadorias por idade, por tempo de contribuição, especial, por invalidez, auxílio doença ou pensão por morte.

QUAIS DOCUMENTOS SÃO NECESSÁRIOS?

O aposentado precisa reunir documentos básicos como RG, CPF e comprovante de residência e informes que provem suas contribuições anteriores a 1994, como carteira de trabalho assinada, CNIS - Cadastro Nacional de Informações Sociais, carnês do INSS e carta de concessão do benefício a ser revisado.

Lembrando que é possível conseguir a carta de concessão e o CNIS pela internet, acessando o Meu INSS (via site ou aplicativo). Acesse o Meu INSS com login e senha, escolha a opção desejada e emita o documento.

QUANTAS PESSOAS SERÃO BENEFICIADAS?

Ainda não foram divulgados dados oficiais até o momento, porém estima--se que cerca de 20% dos aposentados teriam direito à revisão.



FATECS

Aberto prazo para as matrículas do ensino técnico em unidades da região

Convocados na primeira lista do Vestibular devem realizar matrícula pelo sistema remoto indicado no processo seletivo; envio de documentos pode ser feito até segunda-feira, dia 23

Da Redação | REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os convocados para a primeira chamada do Vestibular das Faculdades de Tecnologia da região, as Fatecs, devem realizar o requerimento e envio da documentação até a próxima segunda-feira (23). Essa etapa será feita de forma remota, no sistema indicado ao candidato. O aviso de deferimento ou indeferimento de matrícula poderá ser consultado no dia 24 de janeiro, a partir das 15h, no mesmo sistema.

A chamada para matrículas é feita com base na lista de classificação geral, disponível para consulta no site www.vestibularfatec.com.br, até o limite de vagas oferecidas. Caso o participante tenha indicado uma segunda opção de curso, a convocação somen-

te ocorrerá após serem chamados todos os candidatos aptos em primeira opção.

tribunaliberal.com.br

É de responsabilidade do candidato verificar a lista de classificação e a convocação para matrícula nas datas estipuladas. Não há possibilidade de finalizar o processo de ingresso nas Fatecs fora do período.

Chamada para matrículas é feita com base na lista de classificação geral

A matrícula com uso de nome social poderá ser feita no ato do requerimento. Ao fazer essa opção, é preciso preencher no sistema a autodeclaração referente à utilização do nome social.

O candidato que ingressou no Sistema de Pontuação Acrescida pe-



lo item escolaridade pública deve apresentar histórico escolar ou declaração escolar, comprovando que cursou integralmente o Ensino Médio ou Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede pública municipal, estadual ou federal, com detalhamento das escolas onde estudou.

Caso o requerente de matrícula pretenda obter aproveitamento de estudos em disciplinas já concluídas em outro curso superior, deve apresentar a documentação referente à carga horária, ementa, programa da disciplina cursada e histórico escolar da instituição de origem.

Quem não tiver acesso a computador ou internet poderá ir até a Fatec mais próxima para fazer a matrícula usando os equipamentos da unidade.

DOCUMENTOS EXIGIDOS

- Documentos que o convocado deve anexar, via upload, nos formatos PDF, JPEG ou PNG
- ✓ Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente
- ✓ Histórico Escolar completo do Ensino Médio ou equivalente
- ✓ Carteira de Identidade (RG) com foto, dentro da validade; CPF ou documento de identidade contendo o número de CPF
- ✓ Uma foto 3X4 recente, com fundo neutro
- ✓ Documento de quitação com o serviço militar ou Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI), para o candidato do sexo masculino

HORTOLÂNDIA

70 mil metros quadrados de ruas têm sinalização reforçada



Segurança viária está ligada ao reforço e repintura das vias públicas

Da Redação | HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

tação da pintura de sinalização no solo é uma das principais ações para contribuir com a segurança viária. Hortolândia tem focado em aumentar a visibilidade de pe-

destres e motoristas para evitar acidentes de trânsito. O serviço é realizado semanalmente por equipes seguindo um calendário elaborado para cada bairro. Em 2022, foram contabilizados quase 70 mil metros quadrados de vias pintadas ou que tiveram a pintura re-

BOA PROSA © Comunicação

forçada. Com tinta especial, foram aproximadamente 27 mil metros quadrados. Já com tinta normal, cerca de 42 mil metros quadrados de ruas e avenidas contempladas.

"O reforço e a implantação de sinalização do solo é muito importante e já aconteceu em vias e

ciclovias de todas as regiões da cidade. Além de aumentar a segurança de pedestres, motoristas e ciclistas que utilizam a malha cicloviária da cidade, este trabalho melhora a visibilidade em qualquer período do dia. São faixas de pedestres, faixas duplas ama-

sas outras. Continuareplicou o diretor de operações da Secretaria de Mobilidade Urbana, José Eduardo Vasconcellos.

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, o aumento da segurança viária em Hortolândia passa diretamente pelo reforço e a repintura da sinalização de solo junto à instalação de radares controladores de velocidade, novos semáforos, Operação Tapa-Buraco e readequação do sentido de ruas e avenidas para maior fluidez do trânsito. Tudo faz parte da base do trabalho para salvar vidas no trânsito, segundo a Prefeitura.

"Toda a cidade já recebeu e continuará recebendo as ações, inclusive o aumento da malha cicloviária que acontece, gradativamente, por um trânsito sem mortes", disse.

"Prezamos a realização desta ação em todos os tipos de vias, mas no ano passado, o reforço

relas, lombadas e diver- especial nas principais avenidas da cidade comos o trabalho pelos pró- mo em toda a extensão ximos dias em diferen- da Olívio Franceschini, tes regiões da cidade", ex- Emancipação e Brasil, por exemplo. Ruas que recebem o movimento contínuo de veículos do transporte coletivo e próximas a comércios, unidades de saúde e ensino também são prioridades. As ações para a melhoria da segurança viária não param em Hortolândia", disse o secretário de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira.

AMANDA Está em andamento mais uma etapa de reforço e implantação de sinalização viária no Jardim Amanda. O serviço, agora, acontece em ruas residenciais e prioriza a pintura de faixas de pedestres, lombadas e faixas duplas amarelas. O bairro recebe, periodicamente, diversas ações de melhoria da segurança viária. "Em breve concluiremos a pintura nestas ruas do Jardim Amanda e, logo após isso, continuaremos com o mesmo trabalho em outros bairfoi realizado com tinta ros", explica Pereira.

O reforço e a implan-

Produção de Conteúdo Assessoria de Imprensa (19) 97110-5606



tribunaliberal.com.br

Preço de legumes, frutas e verduras dispara nos supermercados da região

Produtos como banana nanica, tomate e batata chegam ao varejo a preços até 260% maiores do que os praticados no atacado; alta obriga mudança de hábitos do consumidor para manter a compra dos alimentos

Beth Soares | REGIÃO trihunaliheral@trihunaliheral.com.h

A alta no preço de hortifrutis encarece o preparo de pratos simples como a boa salada de alface, com tomate e cebola, ou as delícias que pedem batata. É o que relatam consumidores que afirmam fazer malabarismos para manter o consumo de frutas, verduras e legumes, cujos preços dispararam nos supermercados da região. São parte deste grupo a banana nanica, tomate, batata, cebola e até o chuchu. A banana nanica, por exemplo, é encontrada por até R\$ 8,99 o quilo, preço quase 260% mais alto se comparado ao valor de atacado praticado na Ceasa (Central de Abastecimento de Campinas), onde a fruta é encontrada por R\$ 2,50 o quilo.

A trabalhadora autônoma Karina dos Santos, de 42 anos, sente o peso da alta dos hortifrutis no orçamento desde dezembro. Ela observa que banana, tomate, batata e cebola são os itens que mais subiram nos supermercados. "Banana nanica é a fruta mais consumida pelos meus filhos. Cheguei a pagar R\$ 9, 90 no quilo. Antes, custava R\$ 3,99. Já não dá nem para usar a expressão preco de banana quando nos referimos a algo que custa muito barato porque essa fruta es tá muito cara", ironiza.

Casada e mãe de dois filhos, Karina adotou algumas práticas antes de ir às compras. Pesquisa preços em diversos supermercados, fica de olho nas promoções e reduz a variedade de itens numa única compra. "Uma semana compro banana, na outra maçã, faço um revezamento entre as frutas



O engenheiro agrô- ticados no varejo -, ti- tos, principalmente nos nomo Ricardo Munhoz, chefe do Departamento de Agricultura da Ceasa Campinas, informou que do até a primeira quinzena deste mês, os preços dos hortifrutis apresentaram variações diversas. Banana, tomate e cebola - que figuram entre os itens melancia, melão, alfaque geram reclama- ce crespa, couve-flor e ção pelos preços pra- pepino. "Tais aumen-

veram seus valores reduzidos na venda por atacado. A cebola passou de R\$ 7,00 para R\$, 4,25 o quilo. A banana início de dezembro e caiu de R\$ 3,50 para R\$ 2,50. O tomate de R\$ 5,50 para R\$ 5,00.

Já a batata, apresentou aumento de preço (de R\$ 3,50 para R\$ 5,20), assim como a

legumes, estão relacionados às chuvas das últimas semanas", explicou Munhoz.

De acordo com o engenheiro, dependendo da região de origem, na temporada de chuvas alguns produtos podem sofrer diminuição da oferta no campo e, consequentemente, apresentarem preços mais altos no mercado.

| Beth Soares

duzi o consumo de cebo-

A moradora de Hortolândia calcula que de dezembro para cá, houve um aumento de mais de 20% nas despesas semanais com frutas, verduras e legumes. "O combustível aumentou, pedágio também, precisa de caminhão para transportar esses produtos até os supermercados e, nós, consumidores finais, pagamos por tudo

comprei. Vou esperar baixar. Chuchu e quiabo esmou a aposentada.

A indignação de dona Lucia tem fundamento. Na pesquisa de preços realizada nesta quinta-feira (19) pelo **Tribuna Liberal** nos sites dos principais supermercados da região, o quilo de chuchu chegava a ser vendido por até R\$ 5,99. Na cotação divulgada pela Ceasa--Campinas, nesta semana, o quilo do legume custava R\$ 3,00. No varejo, o quiabo chega a custar até R\$ 19,99 o quilo, 179,97% mais caro que na Ceasa, que sai por R\$ 7,99.

De acordo com o Índice de Preços dos Supermercados Paulistas, calculado pela APAS (Associação Paulista de Supermercados), o setor hortifrutigranjeiro apresentou inflação de 28,1% em 2022. Segundo a associação, o aumento foi motivado pelos efeitos das alterações climáticas sobre a produção doméstica. Os

tão valendo ouro", recla- tubérculos aumentaram mais de 65% no período, enquanto as frutas, verduras e legumes tiveram variação de 20,2%, 19,6% e 15,3%, respectivamente.

Os produtos que mais inflacionaram no subgrupo hortifruti foram: cebola (138%), batata (71%), maçã (69%), vagem (52%) e tomate (30%). Por outro lado, abobrinha, abacaxi e cenoura tiveram redução de 7% na variação 2021/2022, informou a APAS por meio da assessoria de imprensa.

Outro fator que teria contribuído para o aumento dos preços foi a guerra na Ucrânia. Segundo a entidade, o conflito impactou os preços de alguns insumos essenciais para o setor agrícola, como os fertilizantes. A Rússia é o principal fornecedor de fertilizantes do Brasil, respondendo por aproximadamente 70% das importações do insumo.

Chuvas influenciam alta de legumes

que os meninos mais gostam. Para comprar batata e tomate, aguardo promoções. Às vezes, substituo o tomate comum por aquele bem pequenininho, que vem em caixinhas. Está mais barato. Também re-

la", assinala.

isso", pondera Karina.

Dona Lucia Santana, de 61 anos, enfermeira aposentada, é uma tradicional consumidora de quiabo e chuchu. Nesta semana, a moradora de Sumaré se espantou com o elevado preço desses legumes nos supermercados. "Um absurdo. Nem

Tomate é vilão na cesta básica em Campinas

O tomate é o produto que apresenta maior aumento de preço entre os itens que compõem a cesta básica de Campinas, segundo apuração do Observatório da Puc-Campinas (Pontifícia Universidade Católica), divulgada nesta semana.

O legume de fruto teve aumento de 13% em dezembro, comparado ao mês de novembro, com preço médio de R\$ 9,92 o quilo, nos 28 estabelecimentos comerciais pesquisados pelo Observatório.

"Claramente o item que teve a maior alta foi o tomate (13%), que representa quase 12% do custo total da cesta básica", enfatiza o economista Pedro de Miranda Costa, professor da PUC--Campinas, que coordena a apuração dos preços da cesta básica.



Estudos do Observatório mostram que o custo da cesta básica em dezembro ficou em R\$ 754, valor 3,6% mais caro comparado ao mês anterior, quando o custo do kit de alimentos foi cotado em R\$ 727, 66. "O aumento é alto considerando que se refere a um único mês", observa Costa.

O economista explica que a elaboração da Cesta Básica Campinas segue a metodologia do DIEE-SE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudo Socioeconômico) em relação aos 13 itens de alimentação e quantidades conforme cada região do país: açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha, feijão, leite, manteiga, óleo, pão francês e tomate. No grupo de hortifrutis, batata e banana são outros itens que apresentaram variação de ✓ Comprar semanalmente – ou em períodos curtos – permite que você tenha tudo fresquinho e não jogue √ Faça compras em grupos nos estabelecimentos que

COMO GASTAR MENOS AO COMPRAR HORTIFRUTIS

✓ Pesquise os preços antes de comprar e fique de olho

✓ Faça listinhas antes de sair de casa. Para isso, con-

sidere o número de pessoas na sua casa, os gostos e

vendem por atacado

✓ Compre alimentos da estação e do comércio local. Como a oferta e disponibilidade são maiores, o preço costuma ser menor.

√ O final da feira, a famosa xepa, é o melhor momento para conseguir bons preços na compra de frutas, le-

✓ Substitua os produtos em alta por itens mais baratos

Fonte: www.gruporecovery.com/blog

quantidades consumidas.

preços na cesta básica de alimentos, com aumento de 1% e 0, 6%, respectivamente. Em dezembro, o preço médio da batata foi de R\$ 6,48 o quilo e da banana R\$ 7,46.

Costa deixa uma dica para o consumidor economizar. "A orientação é

sempre é pesquisar, procurar conhecer estabelecimentos que em alguns dias da semana fazem promoção de determinados itens e, também, tentar substituir aquele item que está sofrendo uma alta maior por outro".

| Beth Soares

Tarcísio discute novas tecnologias e energias renováveis para São Paulo

Governador finalizou participação no Fórum Econômico Mundial e abriu diálogo com multinacional da região

Da Redação | REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), usou sua passagem em Davos, na Suíça, para também realizar encontros com representantes de governos, investidores e empresas privadas. Tarcísio se reuniu com o presidente da Microsoft para a América Latina, Rodrigo Kede e debateu novas tecnologias para serviços públicos como telemedicina e educação.

O governador também se encontrou com Francesco Estarace, CEO da Enel, que conheceu o portfólio de projetos para o estado. "Vamos nos falar futuramente para recebê-lo em São Paulo e apresentarmos com mais detalhes os projetos na área de energias renováveis, redes inteligentes de distribuição de energia, os chamados smart grids, e a possibilidade de expansão dessas experiências para o nosso estado", comentou Tarcísio.

Além da Enel, o governador esteve com Ana Paula Marques, Membro

do Conselho de Administração Executivo da EDP (Energias de Portugal AS). Nos últimos anos, a companhia injetou R\$ 2,5 bilhões no estado de São Paulo e Tarcísio aproveitou o encontro para ouvir sobre os futuros investimentos e projetos em andamento da EDP.

tribunaliberal.com.br

Tarcísio cumpriu primeira missão internacional à frente do Governo do Estado

O governador encontrou ainda Veronica Scotti, presidente da Swiss Re. A maior companhia de seguros e resseguros do mundo é investidora em infraestrutura e sinalizou interesse nos instrumentos de finanças verdes que constam no plano de governo de São Paulo.

Tarcísio abriu conversas também com Kevin Ali, CEO da Organon. A empresa global de saúde possui fábrica em Campinas e é líder no desenvolvimento de medicamentos para mulheres. "Agendamos um encontro em abril, em São



(f) jornaltribunaliberaldesumare

Em Davos, Tarcísio realizou encontros com representantes de governos, investidores e empresas privadas

Paulo, para discutirmos pessoalmente possíveis parcerias envolvendo a nossa recém-criada Secretaria de Políticas para a Mulher", destacou o governador.

Outra reunião do governador em Davos foi com Al Gore, Prêmio Nobel da Paz, ambientalista e ex-vice-presidente dos Estados Unidos. Ambos conversaram sobre as mudanças

climáticas. O governador disse que está ciente da responsabilidade do governo acerca do tema e, por isso, está trabalhando para transformar São Paulo em "referência de estado com as melhores práticas sustentáveis".

Tarcísio apresentou para Gore três medidas que estão na pauta do governo e que são relevantes para a agenda climá-

tica como a criação de green bonds (títulos verdes) para captação de recursos do mercado privado com o objetivo de investir em preservação ambiental; absorção de expertise de organizações internacionais para que a atenção às mudanças climáticas seja transversal em todos os projetos do estado; e a estruturação de um ór-

gão fiscalizador do cumprimento dessas ações transversais.

Esta foi a primeira missão internacional de Tarcísio de Freitas à frente do Governo do Estado. Ele viajou acompanhado do secretário de Negócios Internacionais Lucas Ferraz, de Arthur Lima, secretário-chefe da Casa Civil, e de Lais Vita, secretária de Comunicação.



Organização e credibilidade potencializam Agência Rodeio para novos negócios

mento que para levantar uma grande estrutura de um evento, onde artistas brilham e cantam grandes sucessos em cima do palco, muitos alicerces são construídos para sustentar esses espetáculos. Na verdade, é que entre a cortina que divide o público e os bastidores, muitas histórias de verdadeiros heróis que se desdobram para deixar tudo pronto e bonito são escritas.

Natural de São Sebastião da Grama, cidade do interior do Estado de São Paulo, Claudinho Ribeiro é proprietário da Agência Rodeio, empresa de grande destaque no universo sertanejo. A Agência Rodeio começou seus trabalhos no gênero em 2005 realizando pequenos leilões pelas cidades da região. Aos poucos, a empresa foi crescendo e se destacando e pouco tempo depois já estava organizando toda a logística de montaria dos rodeios pelo o Brasil.

A PBR (Professional Bull Riders) empresa norte-americana que promove competições internacionais de montaria em touros - e a Liga Nacional de Rodeio firmaram parceria.

Grandes festas passaram a fazer parte do conceituado casting da empresa como a Festa do Peão de Campos Gerais, Morungaba Rodeo Fest, Festa do Peão de Boiadeiro de Caja-

Nem todo mundo tem o conhecimar, Festa do Peão de Boiadeiro de Itaquaquecetuba, FAICI, entre outras grandes eventos espalhados pelo território paulista.

"Começamos um trabalho de formiguinha e aos poucos fomos crescendo e ganhando o respeito e credibilidade de grandes contratantes de festas pelo o Brasil que acabaram se tornando grandes parceiros", comenta Claudinho.

Em 2017 a Agência Rodeio deu outro significativo passo se consolidando de vez no mercado de eventos. Sendo convidada para participar de licitações de prestigiadas festas, além de organizar as montarias de rodeio, também começou a produzir todo o evento como a EAPIC (Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de São João da Boa Vista).

Após o período mais crítico da pandemia, Claudinho mostra confiança na retomada definitiva dos grandes eventos e com isso a expansão da Agência Rodeio. "Estamos nos estruturando cada vez mais para oferecer para as festas toda a logística desde a concepção até a produção final. Sou muito grato a todos os colaboradores que fazem parte do nosso time e também dos contratantes e empresários que acreditam e confiam no nosso trabalho", agradece o empresário.

'MAIS SAÚDE'

Em dois meses, programa realiza 2007 consultas e 629 cirurgias de cataratas em Monte Mor



Da Redação | MONTE MOR tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O programa "Mais Saúde" realizou desde o dia 7 de novembro do ano passado, 2007 consultas para avaliações de patologias oftalmológicas e 629 cirurgias de cataratas em pacientes que precisavam do cuidado ocular em Monte Mor. Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, ainda estão agendadas mais 90 cirurgias para

os próximos dias. O prefeito Edivaldo Brischi (PTB) afirmou que o alcance da ação tem atingido números de atendimentos significativos.

Segundo a secretária de Saúde, Eliane Piai, os números expressivos do programa são "um grande feito para toda a equipe de saúde", além de uma "conquista" na saúde ocular.

Os pacientes que passaram por intervenção cirúrgica precisam seguir a indicação de três retornos de avaliação pós-operatória, conforme prescrição médica, com datas e locais pré-definidos pela equipe de saúde.

Os atendimentos com avaliações de patologias oftalmológicas do Programa Mais Saúde foram estendidos e poderão che-

gar a mais pacientes. A triagem e acolhimento continuam, na unidade móvel de saúde, estacionada na UPA João Brischi, no Jardim Paulista, que foi equipada para receber os pacientes, com 40 anos ou mais, que precisam do cuidado oftalmológico. É necessário agendamento prévio, que pode ser feito diretamente na UPA ou na unidade de saúde mais próxima.

O Programa Mais Saúde ocorre em parceria com o Hospital Beneficente Sagrado Coração de Jesus.



CIDADES



Cursos preparam estudantes com as habilidades e os perfis empresariais

LEIA MAIS NA PÁGINA **12**

Trabalho incansável pela vida: Samu faz 15 anos na linha de frente da saúde

Coordenadores das unidades de Sumaré e Hortolândia lembram histórias marcantes e emocionantes que fazem dos socorristas verdadeiros heróis

Paulo Medina e Cézar Oliveira

Órgão essencial no socorro de vítimas, o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) completa no próximo dia 23 de janeiro, 15 anos de atuação em a população", comentou. Sumaré e Hortolândia. As equipes atuam diariamente com o desafio de agir com velocidade, precisão e conhecimento técnico por um objetivo maior: salvar vidas. Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas atuam 24h por dia. Sempre na linha de frente ao serem acionados pelo 192. Não tem dia não tinha tomado chuda semana. Não tem hora. Sobra disposição.

O Samu Regional Sumaré-Hortolândia foi inaugurado em 2008. E de lá pra cá não faltam histórias impactantes. de Sumaré, Rafael Silvério de Oliveira, relatou algumas ocorrências que vivenciou durante seu plantão. "Nós trabalhamos aqui no sol, chuva, bem atuante no município de Sumaré. Fazemos em torno de 1.000 atendimentos por mês. Trabalhamos com uma UTI móvel e também de suporte básico, que faz os atendimentos de rua. Os profissionais são todos completamente treinados e capacitados. A cada dia uma história diferenhistória diferente. Às vezes a gente tá na casa de uma pessoa sem nenhuma condição financeira e no próximo atendimento a gente está na casa de um milionário. Atendemos o idoso de 100 anos no leito de morte no último suspiro da vida dele, e aí o próximo atendimento daqui uma hora a gente tem a felicidade de fazer um parto e mais uma criança vindo a vida dentro da nossa ambulância", comentou Rafael.

Para Rafael, a pandemia foi um dos momentos mais marcantes, período em que passou 17 dias na UTI em decorrência da Covid-19. "Muitos colaboradores nossos adoeceram, a gente ficou muito apreensivo, porque a gente trabalhava realmente com o foco. Eu mesmo fui um que fiquei internado na UTI, fiquei 17 dias internado, fiquei em estado muito grave com co-

vid, mas me recuperei. Tivemos outros colaboradores daqui também, aproximadamente 80% da minha equipe pegou o vírus e ficaram afastados. A gente ainda assim continua na labuta trabalhando para atender

que os profissionais do Samu não medem esforços. "Ontem (quinta-feira) eu me deparei com uma uma situação em que todos da minha equipe do plantão diurno chegaram 7 horas da noite para passar o plantão e todos chegaram encharcados, molhados, não tinha um da equipe que va, então isso é uma coisa que eu olho para eles e falo: 'vocês são profissionais mesmo, cara'! Isso aí é literalmente se arriscar nessa chuva, nesses rios, para salvar a vida. O coordenador do Samu É nesse momento que a gente atua, infelizmente trabalhamos na maioria das vezes na pior desgraça da vida das pessoas. A gente tá lá para dar um apoio para tentar fazer já fizemos muitos par- o nosso melhor, às vetos. Nós somos um Samu zes conseguimos, tentamos, às vezes não sai como planejamos. O objetivo é sempre salvar a vida e dar o nosso melhor sempre em prol da vida. Eu fiquei muito emocionado ontem na quinta--feira (19) em que a equipe se empenhou em ir para salvar vidas não medindo esforços", lembrou.

O Samu é um prograte, a cada ocorrência uma ma do SUS (Sistema Único de Saúde), regulamentado pelas portarias 2048 de 2002 que tratam da rede de atendimento das urgências e emergências do país e também pela portaria 1010, de 21 de maio de 2012, que redefine as diretrizes para implantação do serviço de atendimento móvel de urgência e sua central de regulação.

> O serviço consiste em receber solicitações através da ligação gratuita no número 192 onde o médico regulador define o grau de prioridade e o tipo de ambulância a ser encaminhada para atender a ocorrência.

> São dois tipos de ambulâncias: a de suporte básico, composta por um condutor socorrista e um técnico de enfermagem, e a viatura de suporte avançado, conhecida também como UTI Móvel, composta pelo condutor socorrista, enfermeiro e médico. Exis-





tem também as motolâncias, compostas por en-

fermeiro e técnico de en-

fermagem.

O atendimento pré--hospitalar móvel é fundamental para levar a equipe de saúde especializada em urgências para o local da ocorrência onde há grande potencial de risco à vida.

A Central de Regulação de Urgências fica localizada no município de Hortolândia, onde as ligações são recebidas, triadas e encaminhadas via rádio para as equipes de atendimento.

Tanto Hortolândia quanto Sumaré trabalham cada município com uma viatura de suporte avançado e três viaturas de suporte básico, além das motolâncias que atuam no município de Hortolândia.

O serviço recebe, em média, 150 ligações por dia e uma média de 50 mil chamados por ano e já atendeu, desde a fundação, mais de 700 mil ligações.

São realizados por ano cerca de 3 mil atendimentos de suporte avançado e 16 mil atendimentos de suporte básico. Nestes 15 anos de existência, foram realizados cerca de 46 mil atendimentos de suporte avançado e 229 mil atendimentos de suporte básico.

SAMU HORTOLÂNDIA

O coordenador do Samu de Hortolândia, Renato Lopes Machado, relembrou algumas ocorrências. "A gente tem na história muitas ocorrências que são marcantes para todas as equipes, conversando com cada profissional, cada um vai relatar histórias que os motivam, que ficam na memória. Há algumas tristes, mas também temos histórias bonitas, de superação, que eles conseguiram socorrer uma vítima e posteriormente, eles tiveram contato, depois encontraram pessoalmente com a vítima e a gratidão que ela teve com o profissional os deixaram muito felizes".

Renato conta, emocionado, de uma ocorrência em que foi socorrer dois jovens que foram atropelados pelo trem no mesmo dia, em curto intervalo de tempo e em locais diferentes. "Uma ocorrência que me marcou bastante, foi domingo de manhã. Entrou uma chamada para nós de uma amputação, atropelamento por trem próximo à ponte do Jardim Minda. Quando chegamos no local, eu, o médico e o condutor, na ambulância de suporte avançado, encontramos o Wesley, que na época era pré--adolescente. Ele já estava com o pé parcialmente amputado. A irmã do joA equipe começou o atendimento, fizemos a estabilização da fratura, imobilizamos o pé e colocamos o soro para fazer reposição volêmica. Ele estava com a pressão baixa e muito assustado. Ele chorava e tentamos acalmar ele. A gente optou por acionar o transporte aeromédico, helicóptero Águia da Polícia Militar. Então ele foi transportado para o Hospital das Clínicas da Unicamp", comentou. "No momento em que estávamos fazendo a limpeza e arrumando a ambulância no local após o atendimento, entrou uma outra chamada, em outro bairro totalmente oposto. Quando chegamos, tivemos que caminhar 800 metros pela linha férrea até chegar no local, onde encontramos o Fernando. Segunda vítima que foi atropelada, que por coincidência, pelo mesmo trem. O jovem contou que estava pegando 'rabeira' e acabou caindo. O Fernando, a segunda vítima, foi atropelado primeiro. Ele ficou mais tempo no local, que é uma outra complicação no quadro clínico, além do que ele estava dentro da linha do trem, em cima dos trilhos. Fizemos a remoção imediata de retirá-lo da linha porque podia vir ou-

preocupada e assustada.

vem estava no local muito tro trem. Pegamos e estabilizamos a vítima e daí a gente resolveu por conta da gravidade, acionar o socorro aeromédico novamente, porém, o Águia ficou achando que a gente estava falando da mesma ocorrência, ou seia, do primeiro atendimento ao Wesley, e não queria mandar o helicóptero. Então tivemos que explicar que se tratava de outra vítima. Foi enviado o Águia e encaminhou ele para o Hospital Estadual de Sumaré", contou Renato.

> O coordenador recorda do encontro com as duas vítimas do atropelamento.

> "Eu encontrei com Wesley, fiz parte do tratamento pós-operatório e passamos a ter um laço de amizade, por eu socorrer ele no local e cuidar dele no hospital. E ele realmente teve que amputar a perna", lamentou Renato.

> A mãe de Wesley convidou o coordenador Renato para o aniversário do filho um ano após o acidente. "A mãe dele me ligou para o aniversário. Houve um encontro entre os dois jovens vítimas do atropelamento daquele dia, entre Wesley e o Fernando, que passaram a ser amigos por conta da história. Ambos estão trabalhando normalmente com suas próteses. Essas duas ocorrências me marcaram bastante", disse.

FAMÍLIAS SUMAREENSES - 06

Família Santo Cia



Rosa Basso e Santo Cia

• Santo Cia era um dos filhos do imigrante italiano Ferdinando Cia, que veio de Treviso para o Brasil em 1888. Sua mãe chamava-se Luigia Boer Cia. Santo nasceu em Americana-Sp em 10/09/1912 e faleceu em Sumaré no dia 30/08/1976. Foi um pequeno agricultor em Sumaré. Uma de suas diversões prediletas era jogar bocha no Clube Recreativo Sumaré, onde ganhou diversas medalhas em competições locais e regionais. Casado com Rosa Basso Cia, teve sete filhas: Izolina Cia (casada com Mário Sérgio de Azevedo), Zenaide Cia (casada com Roberto Duarte), Cecília Cia (casada com Vicente Gilberto de Vasconcellos), Nair Cia (casada com Ronald de Souza), Odila Cia (casada com Alceu Lorençatto), Lucila Cia (casada com Edmar Matosinho) e Maria Luiza Cia (casada com Dorival Hernandes Medeiros).

Família Victório Panzan

• Victório Panzan era filho do casal de imigrantes italianos Gaetano Panzan e Giacinta Zaramella Panzan. Nasceu em 24/8/1897 e faleceu em 21/09/1954. Foi um dos mais antigos empresários de Reboucas (beneficiamento de produtos agrícolas e tecelagem). Casado com Carolina Pedroni (filha de Marcelo Pedroni), foi pai de 6 filhos: Henrique Panzan (casado com Helizabet Zacarchenco), Elvira Panzan (casada com João Squarizzi), Artur Panzan (casado com Tereza Passarelli), Celina Panzan (casada com Roberto Righetto), Renato Panzan e Irineu Panzan.



Família Sebastião de Paula



● Sebastião de Paula nasceu em 10/12/1892 e faleceu em 13/06/1946. Lavrador, trabalhou em sítios de Rebouças e Jacuba (Hortolândia). Casado com Valentina Pedroni, foi pai de 6 filhos: Luiz de Paula (casado com Palmira Candurin), Armando de Paula (casado com Margarida Galusni), Aristides de Paula (casado com Rosa Barbarini), Jorge de Paula, Odila de Paula (casada com Mário Franciscato) e Vilmo de Paula). Luiz de Paula foi suplente de vereador na Câmara Municipal de Sumaré (1ª. Legislatura, de 1955 a 1958).

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

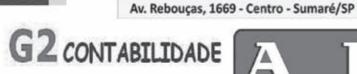
Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP F: (19) 3803-3016 promemoriasumare@gmail.com











Fone-Fax: (19) 3873.4877 e-mail: g2@g2.cnt.br





 Planejamento Estratégico e Tributário · Gestão Financeira · Gestão de RH Formação de Preço de Venda/Serviços

Análise de Custos e Riscos

(19) 98189-0908

CONTATO@FORKAE.COM.BR

FORKAE.COM.BR



Sistemas de Segurança

Sinergia de soluções **Imobiliárias**

www.VeCCon.com.br







(19) 3828-7997 / 3883-2554

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

ANTONIO MEIRA



Antonio Meira foi um dos Prefeitos do Município de Hortolândia. Foi vereador na Câmara Municipal de Sumaré na 9ª. Legislatura (1989-1992), representando o então distrito de Hortolândia, que se emanciparia de Sumaré em 1991. Meira é a pessoa da esquerda; ao seu lado, discursando, o então Presidente do Legislativo, Ivan Carrara.

POSTO RAFFI



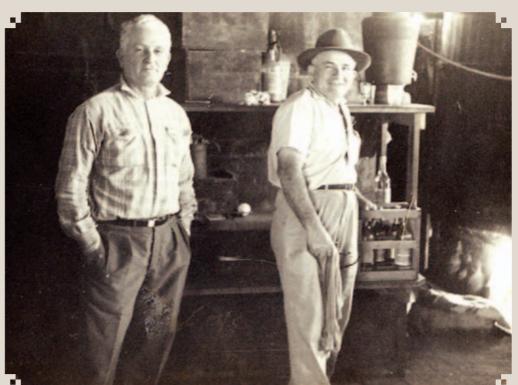
O Auto Posto e Motel Raffi estava localizado na Rodovia Anhanguera, defronte à entrada para Nova Veneza. Foi um dos maiores do gênero no país, na década de 1950. É dessa época a foto que vemos. A rodovia, de pista única, era ladeada por enormes eucaliptos. O registro foi feito do andar superior do Posto.

AMIGOS DE SUMARÉ



Jovens de Sumaré estão reunidos nesta foto da década de 1950, na Praça da República. Conseguimos identificar as seguintes pessoas, começando da esquerda para a direita, de pé: Geraldo Felisberto de Souza (Dinho), (...), Dênis Escalhão (Nê), (...) e Lázaro Milan (Lazico). Agachados, na mesma ordem: Valdimir Foffano (Neso), Aristides José de Souza (Tidinho) e Nivaldo Foffano.

IRMÃOS PEDRONI



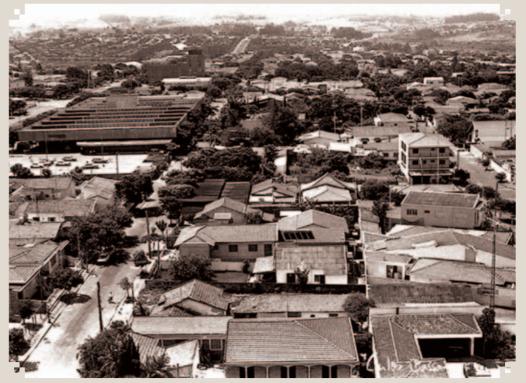
Os irmãos Henrique Pedroni e Thomaz Pedroni estão nesta foto da década de 1950, tirada no interior do engenho de aguardente, que produzia a famosa caninha Marcello. Os dois irmãos eram filhos de Marcello Pedroni e moravam nas proximidades, no chamado Sítio Sertãozinho.

IGREJA MATRIZ EM 1968



Foto da Igreja Matriz de Sant'Ana, de 1968, decorada para as comemorações do Centenário de Sumaré. Em primeiro plano, a Fonte Luminosa e Sonora, construída pelo Prefeito José Miranda (1963-1968).

CENTRO DE SUMARÉ NA DÉCADA DE 90



Fotografia da área central de Sumaré, na década de 1990. A rua da esquerda é a José Maria Barroca; mais à frente vemos a parte dos fundos do Supermercado GoodBom, com a área de estacionamento de veículos. Mais à esquerda, a Avenida Rebouças.





Ministra anuncia 7,7 mi de doses de vacinas

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou na manhã desta sexta-feira (20) que o Brasil receberá entre hoje e amanhã 7,7 milhões de vacinas pediátricas contra a Covid-19 da farmacêutica Pfizer. Os imunizantes, que estavam em falta, são destinados para a faixa etária de 6 meses a 11 anos e serão distribuídos para todos os estados e Distrito Federal nos próximos dias.

Cursos preparam alunos com habilidades e perfis conectados com empresas

Diretora da Escola Arquimedes, Selma Martins, destaca atualização de cursos e acompanhamento das necessidades do mercado de trabalho para conquistar alta empregabilidade de alunos



Alunos do Curso Técnico de Enfermagem participaram ativamente da campanha de vacinação contra a Covid-19 em Sumaré

Da Redação | REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O mercado de trabalho exige profissionais competitivos e bem pre-

de um certificado ou diploma. Os cursos devem preparar alunos com as habilidades e perfis exigidos pelo mercado.

Diretora da Escola Arquimedes, Selma Martins, ressaltou que atuando dentro desta proposta pedagógica com a atualização de programas dos

cursos, a escola tem colocado seus alunos em vantagem competitiva no mercado.

as empresas estão receparados. E isso vai além bendo os alunos formados pela Arquimedes e assim promove ajustes em tempo real. Essa visão, segundo a escola, tem gerado aos alunos elevado índice de empregabilidade.

> "As empresas precisam cada vez mais de mão de obra qualificada, por isso os cursos técnicos profissionalizantes têm empre-

gabilidade muito maior do que para a graduação. Entretanto, a qualificação, aperfeiçoamento, a A escola adotou a es- habilitação, as especiaque sejam cada vez mais tratégia de aferir como lizações e demais cursos e treinamentos, por si só não garantem a boa formação. É necessário preparar os profissionais com habilidades, atitudes, comportamentos e perfis adequados a realidade atual das empresas", afirma a escola.

> Os índices apontam que de cada dez alunos que fazem cursos técnicos, sete são empregados,

desde que a entidade formadora esteja com a proposta pedagógica alinhada às necessidades do mundo corporativo.

sui cursos inovadores, metodologia diferenciada e educadores qualificados e dinâmicos, resultando em ensino e treinamentos eficientes nos segmentos de Cursos Técnicos Sequencias (em nível Médio); Especializações; Cursos de Formação Continuada -Profissionalizantes Livres; Cursos Preparatórios para Concursos Públicos; e o Atendimento Corporativo – Cursos "In Company".

O portfólio inclui palestras, oficinas, ações práticas, simulados, SI-PAT. Tais atividades, explicou a escola, tem gerado alta procura das empresas para assegurar datas, de acordo com os planejamentos internos de cada negócio.

"A metodologia andrológica da Escola Arquimedes resultou em reconhecimento mundial de qualidade em ensino. O prêmio "Quality Achievement Team Award" foi resultado do Programa de Treinamento e Formação, desenvolvido e ministrado pela Escola Arquimedes para a Whirlpool, cujo objetivo é a formação técnica e a reciclagem dos profissionais da Rede de Assistência Técnica Autorizada dos produtos Brastemp e Consul. E esse reconhecimento e a empregabilidade dos alunos formados pela Escola Arquimedes ocorre em todas as áreas de atuação da Escola: saúde, segurança do trabalho, gestão e negócios, logística, metalurgia, refrigeração e linha branca, solda, cursos normativos, eletrônica, eletricidade, automotivo", afirmou a escola.

Na área de saúde, a Escola Arquimedes destacou a posição de liderança na RMC (Região Metropolitana de Campinas), com alunos nos Fundada em 1974, a primeiros lugares de pro-Escola Arquimedes, pos- cessos seletivos e concursos públicos. "Alia-se a parte técnica atualizada, metodologia andrológica, contato direto com os gestores, e constantes aferições e adequações. Nessa área da enfermagem ainda, a escola já tem como proposta pedagógica inserir os alunos em eventos, ações

vacinação, simulados, dentre muitas outras atividades", explicou.

A escola estará em Sumaré, no próximo dia 25, no Centro Esportivo, participando com seus alunos de um simulado em comemoração ao aniversário de 15 anos do SAMU (Serviço Móvel de Urgência) de Sumaré.

Segundo a diretora Selma Martins, "a escola estimula o aprendizado em todas as esferas, e entende que a formação é o início de um planejamento de carreira, pois estudar e dar sequência aos estudos é o que fará com que o aluno se torne ainda mais competitivo e empregado". Ela cita como exemplo os cursos de especialização pós-técnico, como é o caso de Especialização em UTI, Instrumentação Cirúrgica, Enfermagem do Trabalho, entre outros.

A direção explicou também que devido à alta procura pelos alunos formados pela instituição, a escola criou um canal para verificar a veracidade das documentações apresentadas pelos candidatos e as empresas estão optando por fazer processos seletivos fechados e exclusivos com os alunos formados na Escola Arquimedes.

Para 2023 a escola está com as turmas iniciando em todas as áreas, incluindo cursos de Técnico em Eletrônica, Logística e Contabilidade.

A direção frisou que a escola ainda realiza visitas práticas constantes. "Fazemos constantes visitas práticas do tipo aeroportos, Infraero, Porto de Santos, no caso da área de Logística e se aplicam a todas as áreas", disse.

A Escola Arquimedes fica na Rua Bernardino de Campos, 503, no Centro de Campinas. Os telefones para contato são (19) 2137-7000, (19) 99315sociais, campanhas de 0958 e o (19) 99478-4201.

IMPOSTO

Desconto no IPVA 2023 para veículos com placa final 9 vence nesta segunda

Da Redação | REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prazo para o pagamento à vista e com desconto de 3% do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2023 para os veículos com final de placa 9 termina nesta segunda-feira (23).

A consulta do valor pode ser feita em toda a rede bancária ou diretamente no portal da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo. Para aproveitar o benefício, os proprietários devem ficar atentos às datas de vencimento. O calendário de vencimento de acordo com o final de placa dos veículos segue até o dia 24.



Em 2023, para não gerar confusão nos contribuintes que pagam o im-

da, o governo optou por exemplo, tem vencimendeixar todos os vencimentos no mesmo dia posto de forma parcela- do mês - a placa 1, por de abril e 11 de maio. Se

to em 11 de janeiro, 11 de fevereiro, 11 de março, 11

o vencimento ocorrer no final de semana ou feriado, o pagamento pode ser feito no próximo dia útil, seguindo a regra geral do processo civil.

Neste ano, é possível pagar o imposto em até cinco vezes. Assim, o proprietário de veículo com final de placa 9 que optar pelo pagamento parcelado deve efetuar a quitação da primeira cota também até esta segunda-feira (23). A novidade para 2023, é que, dependendo do valor do IPVA, o sistema calculará automaticamente o número de parcelas: em três, em quatro ou em cinco parcelas, iguais e consecutivas, desde que o valor mínimo por cota seja de R\$ 68,52 (duas Ufesps -- Unidade Fiscal do Estado de São Paulo).

Para efetuar o pagamento, basta se dirigir a uma agência bancária credenciada com o número do RENAVAM (Registro Nacional de Veículo Automotor) e realizar o recolhimento do tributo, por meio dos terminais de autoatendimento ou nos guichês de caixa. O pagamento pode ser feito também pela internet, ou por meio de outros canais oferecidos pela instituição bancária. O IPVA pode, ainda, ser pago em casas lotéricas.

CALENDÁRIO IPVA

Final **1** → 11/01

Final **2 →** 12/01 Final **3 →** 13/01

Final 4 > 16/01

Final **5 →** 17/01

Final **6 →** 18/01

Final **7** → 19/01 Final 8 > 20/01

Final **9 →** 23/01

Final **0 →** 24/01